

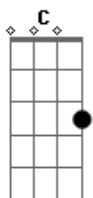
Leandro Prado - Desmistificação da Natureza

Tom: C

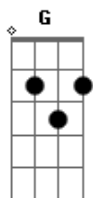
Minha motoca vai soltando C02
 Eu fico triste pelo 02 eu vou largar minha Motoca
 Eu vou andar com o pé no chão como se anda
 Como a lagartixa anda e andando caminhando
 Vou indo ver a minha amada
 E caminhando, divagando em pensamentos
 Eu vou sentindo os lamentos do pardal assoviando
 Meu coração ao som do Sol bate sangrando
 E a rua encompridando, parece não ter mais fim
 Olho procuro um abrigo eu quero a sombra de um Oiti
 Minha cidade parece que eu andei cego
 Fui egoísta não nego, não te cuidei, não fui sincero
 A minha vida a sua vida a do cachorro
 Do meu tio, do vizinho, da mulher, do passarinho
 Eu esqueci de reparar

Arreparando a avareza e o consumismo
 E esse conjunto de Ismo que te fez prejudicá
 Te vejo agora, minha linda natureza
 No poste de minha rua no quintal na laranjeira
 No asfalto a lumiar
 Tudo é você e minha vida é tão clara
 Sempre esteves comigo diante do meu olhar
 Não posso mais deixar de ver a minha essência
 Eu sou o homem da terra, da fuligem do asfalto
 Do concreto da madeira
 Eu sou irmão do sabiá
 A minha vida sigo cantando e emocionando
 No coração sempre pulsando tenho que lhe anunciar
 Muitos não sabem mas agora eu vou dizer
 Tudo que eu vejo é natureza e não carece ter lugar
 Apaixonado pela pureza da vida
 Chego e já tô de partida te canto em outro lugar

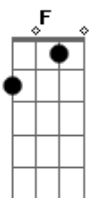
Acordes



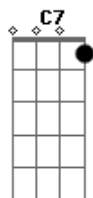
© ukulele-chords.com



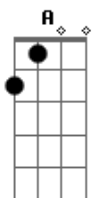
© ukulele-chords.com



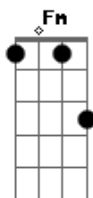
© ukulele-chords.com



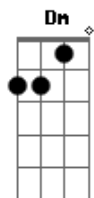
© ukulele-chords.com



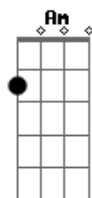
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com